



Esporte

Festival de Atletismo tem apoio da Pedra Agroindustrial
p.07



METAS DE PLANTIO

Planejamento dos próximos meses é apresentado em reunião
pg.03

Formação

Programa de Integração é reestruturado para melhor atender novos funcionários
p.02

Agrícola

Reunião com contabilistas esclarece dúvidas sobre contratos de parceria
p.05

Empresa

Posto de abastecimento da Usina da Pedra é ampliado
p.06

Programa de Integração

Reestruturação oferece melhores condições de capacitação aos novos funcionários

O início de trabalho de novos funcionários na empresa deve ser acompanhado por todos os envolvidos, na busca de obtermos uma adaptação mais rápida e segura. É com esta finalidade que a empresa vem aprimorando continuamente o processo de integração dos recém contratados, deixando claro suas atribuições, responsabilidades e direitos, além de manter um canal aberto para o esclarecimento de dúvidas, tanto no seu ambiente de trabalho, através dos gestores e colegas, quanto junto à equipe de RH.

Um bom programa de integração é fundamental para que os novos funcionários entendam o processo produtivo da empresa e sua participação na obtenção

dos resultados, sentindo-se parte da nova equipe. Inspirado pelo projeto desenvolvido na Usina Ipê, o programa está sendo estendido à Pedra e, na sequência, Usina Buriti. Estruturado para que o funcionário comece a trabalhar tendo ciência dos principais procedimentos e políticas da empresa, a integração passou a ter duração de seis dias, onde nos três primeiros, são abordados temas como: Normas e políticas da empresa, Processo agroindustrial e dos indicadores de performance operacional, Políticas e ações ambientais, Sistema de Gestão da Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho.

A partir daí, os recém contratados seguem para seu local de atuação onde, acompanhados por um

funcionário especialmente preparado para conduzir este programa, serão apresentados ao ambiente em que trabalharão e aos colegas. Os novos funcionários também são orientados quanto aos procedimentos de manutenção produtiva e segurança da sua atividade, utilização de máquinas, equipamentos e em relação aos procedimentos operacionais e indicadores de performance da função que irá exercer.

“Com este programa entendemos que a adaptação do novo funcionário à empresa se dará de forma estruturada, proporcionando condições para que ele atinja os objetivos de suas funções num prazo mais curto e com segurança”, avaliou Claudinei Nogueira, gerente de Recursos Humanos. //

Funcionários habilitados em soldagem

Aperfeiçoamento na Usina Ipê conta com parceria do Senai

Com o objetivo de melhorar e aperfeiçoar o perfil e a atuação dos profissionais da empresa, a Ipê realizou entre os dias 24 de agosto e 04 de setembro, em parceria com o Senai, o treinamento em soldagem de manutenção.

Com a participação de onze funcionários (dois da indústria, dois operadores agrícolas e sete da manutenção agrícola), o treinamento proporcionou conhecimento teórico e prático para a atividade de soldagem que é intensamente utilizada durante a manutenção de safra e entressafra. A partir desta ação, a empresa poderá contar com mais funcionários com conhecimento e habilidades para a realização desse trabalho com qualidade.

Segundo Thiago Galvão, gestor de manutenção Agrícola da unidade, “o curso proporciona conhecimento técnico e prático, possibilitando aprimoramento da soldagem, em qualquer posição de trabalho. Além disso, durante o treinamento, os participantes foram observados e orientados de perto, a fim de torná-los multiplicadores do conhecimento adquirido”. //



Metas de plantio

Empresa apresenta em reunião como será o plantio nos próximos meses

pela primeira vez a empresa realiza a reunião de apresentação das metas de plantio que será realizado a partir de outubro deste ano. Foram duas reuniões - no dia 16 de setembro na Buriti e, no dia 17 de setembro, na Usina da Pedra. Na Ipê o plantio começará em março de 2016.

A realização da reunião é uma iniciativa que visa ressaltar a importância da atividade para todo o processo agrícola e apresentar uma série de mudanças que estão sendo implantadas para toda a equipe, falou o diretor Agrícola Sérgio Selegato na abertura das reuniões. "Em momentos como este pelo qual o setor passa, temos que constantemente procurar alternativas que viabilizem a redução dos nossos custos, o plantio apresentou uma oportunidade nesse sentido e através de mudanças da metodologia de trabalho, novos equipamentos e do envolvimento da equipe em busca dos resultados, é que faremos com que haja a redução nos custos de plantio das unidades", afirmou Selegato durante a reunião. Melhorar a eficiência é o grande passo que está sendo dado, foram adquiridas novas plantadoras, formando um plantel de trinta e duas unidades, mais duas reservas. Entre elas dezoito são automatizadas para que a dosagem de mudas seja feita com maior eficiência. Todas estão equipadas com piloto



Metas de plantio são apresentadas na Usina da Pedra

automático para garantir precisão na operação. Além disso, o plantio está sendo realizado a partir dos projetos de mapa de sulcação, procedimento que otimiza o traçado e reduz manobras dos equipamentos.

Outra modificação foi com relação ao transporte de olhaduras. Agora, nas frentes corporativas, será feito por caminhões transbordos, o que acarretará em economia de estrutura e operação. Essa alteração está sendo possível em função da utilização do sistema de cantoses, ou seja, áreas de mudas próximas às áreas de plantio, o que reduz o trajeto a ser percorrido pelos caminhões.

Investimento importante está sendo feito para os funcionários que trabalham na atividade de plantio. Novos treinamentos foram formatados

buscando ganho de eficiência, com foco em melhor produtividade e qualidade. Um dos temas primordiais desses treinamentos é a administração do tempo, ou seja, para melhorar eficiência é preciso ter uma administração racional do uso do tempo no trabalho. Todos os treinamentos foram revisados pelos gestores das unidades para produzir um conteúdo voltado para as necessidades gerais e específicas das usinas.

Ao todo oito gestores acompanham a atividade em todas as unidades, sendo 4 na manutenção e 4 na operação.

Para Daniel Alves, coordenador que acompanha o projeto, está sendo feita uma mudança importante que trará bons resultados, mas a participação da equipe é fundamental, "a reunião com uma conversa sobre todos os itens que compõem o plantio é fundamental para a motivação da equipe e para a compreensão de todas as ações adotadas. Estamos certos de que o plantio a partir deste ano terá resultados melhorados e custos menores".

Participaram da reunião gestores da área de operação e manutenção agrícola, funcionários do Treinamento e da área de Segurança. Assim todos os envolvidos, direta ou indiretamente, no plantio estão acompanhando os novos procedimentos. //



Reunião também aconteceu na Usina Buriti

Segurança do alimento e auditores internos

Equipes participam de treinamento

Treinamento ISO 22000

Sistemas de Gestão da Segurança de Alimentos:

Foi realizado nos dias 17, 18 e 19 de agosto na Usina da Pedra, pela Consultoria AllQuality. O objetivo deste treinamento foi atualizar os auditores e equipe de segurança do alimento da Usina da Pedra quanto aos conceitos na norma ABNT NBR ISO 22000:2006. Houve simulações de auditoria em campo, o que permite a melhoria contínua dos processos relacionados à Segurança de Alimentos e aplicação prática da norma na Usina da Pedra.



Simulação de auditoria



Auditores internos durante treinamento

Treinamento ISO 17025

Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaios e calibração:

Realizado nos dias 30 de junho e 01 de julho, na Usina da Pedra, pela Consultoria AllQuality, teve como principal objetivo, a atualização dos auditores internos nos conceitos da norma ABNT NBR ISO IEC 17025:2005. Participaram do treinamento os auditores internos das três unidades. Com este treinamento será possível a melhoria contínua dos processos relacionados à gestão de Laboratórios e aplicação prática da norma.

Programa de Participação nos Resultados Acumulado - Período de apuração até 31 de agosto de 2015

USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	94,65%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	5,5	13,60%	19,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9880	6,00%	8,50%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	72,6	12,00%	16,00%
TOTAL		102,60%	143,50%

USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	96,61%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	5,7	18,60%	26,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0490	9,60%	12,60%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	74,2	12,00%	16,00%
TOTAL		111,20%	154,60%

USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
REND. INDUSTRIAL - R.T.C.	95,00%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	6,4	8,60%	12,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9550	3,60%	5,10%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	63,5	12,00%	16,00%
TOTAL		95,20%	133,10%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR.

As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Reunião com contabilistas

Contratos com parceria agrícola são temas do evento

Dúvidas dos prestadores de serviços de contabilidade e administradores que atendem fornecedores de cana e parceiros com relação a lançamentos contábeis e obrigações fiscais perante órgãos estatais são muitas, por isso a empresa



Gerente de Contabilidade, Ricardo Silva, durante apresentação para os contabilistas

está realizando reuniões para esclarecer as principais questões relativas a esses temas.

“Em agosto foi realizada a reunião na Usina Buriti, e pela presença expressiva dos interessados, estamos convencidos que acertamos em realizá-la”, avaliou Ricardo Silva, gerente de Contabilidade da empresa e um dos organizadores da reunião. Nos próximos meses, haverá reuniões nas outras unidades. As principais questões abordadas foram relativas às alterações promovidas nos contratos de Parceria Agrícola em função do Estatuto da Terra; a necessidade

legal de Inscrição Estadual/CNPJ por estabelecimento rural; declaração de Imposto de Renda; Certificado de Cadastro de Imóvel Rural e Imposto Territorial Rural.

“Acreditamos que estamos atendendo uma necessidade premente dos fornecedores e parceiros, além de nos tornar mais próximos, estamos efetivamente colaborando para que não haja dúvidas com relação à burocracia que eles precisam cumprir dadas as suas atividades e contratos com a Pedra Agroindustrial”, explicou Maurício Baroni, da área de Parceira e Fornecimento de Cana. //

Auditoria

Agência ambiental americana visita unidades

As unidades da Pedra Agroindustrial receberam em agosto e setembro a auditoria da agência de proteção ambiental americana, EPA. Essa avaliação tem o objetivo de renovar a autorização e cadastro para comercialização de etanol com os EUA.

O processo ocorreu com a presença de uma auditora, engenheira da empresa Control Union, contratada pela Copersucar para este fim.

Foram verificados os documentos como: licenças de operação das unidades, Fluxograma e Descritivo do Processo. Logo na sequência foi realizada uma visita no parque industrial: PCTS, moenda, tratamento do caldo, fermentação, destilação e tanques de etanol.

Renato Cavalcante, da Ipê foi quem acompanhou a auditora na unidade, para ele: “Foi possível verificar os documentos apresentados e todos os itens em campo”.

A renovação do cadastro acontece a cada três anos. //

Visita do Colégio Equipe

Visitaram a Usina da Pedra, no dia 27 de agosto, 35 alunos e 3 professores do ensino médio do Colégio Equipe de São Paulo. O Colégio visita a unidade a mais de 10 anos e chama a atenção o comprometimento e interesse dos alunos pela atividade sucroenergética. Os alunos participam de um programa escolar que detalha as atividades da empresa e aprofundam seus conhecimentos sobre o setor. //

Ampliação do posto de abastecimento

Obra foi realizada na Usina da Pedra

Em função do crescimento da mecanização da colheita e plantio nos últimos anos, associados ao aumento de moagem na Usina da Pedra, houve uma ampliação do consumo de combustível pelos veículos e máquinas da empresa.

A intensificação do consumo de combustível fez com que o posto ficasse com autonomia de abastecimento reduzida para 1,5 dia em alguns períodos, o que geraria um alto índice de risco no abastecimento da frota. Em função disso foi realizada a reforma do posto da unidade, ampliando para uma semana sua capacidade de estoque.

A obra iniciada em junho foi finalizada em agosto e está com todas as licenças de operação da CETESB e Corpo de Bombeiros emitidas. É importante observar que a obra teve acompanhamento efetivo dos técnicos de segurança do trabalho da unidade, que garantiram que todos os requisitos estabelecidos pela legislação fossem atendidos.

“Todo o projeto foi elaborado contemplando as exigências técnicas e ambientais requeridas pela CETESB, que é o órgão fiscalizador. Sem o cumprimento dessas exigências a Licença de Operação não seria liberada e o posto não poderia operar. Essas

exigências contemplam a adoção de dispositivos de segurança em todo o processo, tais como tanques e tubulação de paredes duplas, câmaras e canaletas de contenção, sensores e alarmes contra vazamentos, além de um equipamento chamado caixa SAO que é responsável por receber água proveniente das pistas de abastecimento, que eventualmente contenha resíduos de óleo ou combustível, tratando-a para que chegue ao esgoto nas condições exigidas pela norma ambiental”, afirmou Paulo de Lima Mira, coordenador de Manutenção Agrícola e responsável pelo projeto.//

Sustentabilidade

Copersucar realiza treinamento para as associadas

Para promover o alinhamento entre as associadas e padronizar o atendimento sobre os requisitos de sustentabilidade priorizados, a Copersucar realizou nos dias doze e treze de agosto o treinamento “Avaliação de Impactos Socioambientais e Geração de Valor”. Participaram pela Usina da Pedra Agroindustrial as funcionárias Ana Luiza T. Valdevite, da Qualidade, Mayra B. Beça, do Serviço Social e Cintia Ap. Yokoji, do Meio Ambiente. Durante o treinamento “foram abordados os conceitos de impactos ambientais e sociais, avaliando a

geração de valor nos elos da cadeia, por meio de uma metodologia denominada ATA-GVS (Geração de Valor pela Sustentabilidade)”, contou Mayra Beça ao Observador. “A ATA, foi a empresa contratada para promover o treinamento, e trabalha o tema da sustentabilidade empresarial em diferentes níveis”, concluiu.

Para Ana Luiza, uma das questões importantes abordada pelo treinamento foi como trazer para a prática da empresa os conceitos, demonstrando como aplicar projetos na geração de valores de

sustentabilidade. “Foi apresentado como elaborar a cadeia de valor da empresa, como identificar seus valores em toda a cadeia - tangíveis e intangíveis - e como agregar os conceitos de sustentabilidade nesta cadeia, construindo uma matriz de valor da sustentabilidade. Com a construção desta matriz, é possível a definição de prioridades de ações e projetos para as empresa associadas com os seus valores de sustentabilidade. A matriz serve como diretriz para os projetos que devem ser desenvolvidos”, concluiu Ana Luiza.//

Professor Nadir é homenageado

Evento contou com a presença de Eduardo Biagi



Professor Nadir e Eduardo Biagi

A STAB - Sociedade dos Técnicos Açucareiros e Alcooleiros do Brasil homenageou na manhã do dia 27 de agosto o professor aposentado da Esalq/USP, Nadir Almeida da Glória, considerado um dos "papas" quando o assunto é vinhaça. A homenagem ocorreu durante o seminário "A Vinhaça na Agroindústria da Cana-de-Açúcar", que a entidade realizou durante a Fenasucro, em Sertãozinho.

A parceria entre a Pedra Agroindustrial e o prof^o. Nadir, especialista em química do solo e nutrição de plantas, vem de longa data. Em 1971 o professor fez a primeira assessoria para a Usina da Pedra. Desde então muito trabalho em conjunto foi realizado. "O Nadir além de tudo que se conhece e reconhece nele como referência no conhecimento do uso de resíduos industriais e na nutrição da cana-de-açúcar, é um

tremendo profissional, bom caráter e modelo de assessor técnico. As pesquisas por ele desenvolvidas racionalizaram a aplicação, sobretudo da vinhaça, sem dúvida uma das maiores contribuições que o setor conquistou", disse Eduardo Biagi, vice-presidente da Pedra Agroindustrial que esteve no evento em que o professor foi homenageado.

Reconhecimento de longa data: Em 2001, quando completou 30 anos de serviços prestados à empresa, o professor Nadir recebeu uma homenagem da diretoria e gerentes em função da importância de todo o trabalho realizado para a Pedra Agroindustrial.



Matéria do jornal Observador divulgada em 2001

Atletismo

Festival tem patrocínio da Pedra Agroindustrial

No dia 05 de setembro aconteceu o 4º Festival Pedra Agroindustrial de Atletismo. Participaram do evento cerca de 180 crianças e adolescentes, que aconteceu na pista de atletismo da Expocana, em Serrana. O projeto que desenvolve atividades de Atletismo é patrocinado pela empresa desde 2011, e este ano está atendendo 60 crianças e jovens da cidade.



Pedra Agroindustrial incentiva a prática de esporte



Diversas atividades de atletismo foram premiadas durante festival

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê.

Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 4.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. Site: www.pedraagroindustrial.com.br/observador • E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



CONTROLE BIOLÓGICO DA BROCA DA CANA

As usinas da Pedra Agroindustrial combatem, sem uso de defensivos agrícolas, a broca da cana. Para eliminar a praga nos canaviais, a empresa utiliza a vespa *Cotésia flavipes*, predadora da larva da broca. Veja como funciona o controle biológico, um aliado no equilíbrio ambiental:

As fêmeas da broca, que na fase adulta são mariposas, depositam os ovos nas folhas da cana. Quando emergem dos ovos, as larvas penetram na cana pela base dos entrenós. Ali se instalam para alimentar-se e alcançar a fase adulta.



A *Cotésia Flavipes* vai atuar no momento em que as larvas estão dentro da cana. As vespas são cultivadas em laboratório e adquiridas prontas para serem distribuídas pelo canavial. Elas chegam do laboratório em copinhos de plástico biodegradável.



Um levantamento feito no campo, indica os pontos onde serão liberadas as *Cotésias* (vespas). Os copinhos são distribuídos nos canaviais e colocados na intersecção das folhas com os gomos da cana, em uma área de sombra.



As *Cotésias* se espalham pelo canavial em busca da larva da broca para se reproduzirem. A vespa deposita no dorso da larva da broca alguns ovos que, por sua vez, dão origem a larvas da vespa. São essas larvas que vão entrar no organismo da broca para se alimentar até provocarem a sua morte. Esse processo leva de 12 a 20 dias.



Depois disso as larvas de *Cotésia* se reúnem e formam um casulo para depois se transformarem na vespa, o conjunto de casulos é chamado de massas de casulos.



Como a *Cotésia flavipes* não é uma espécie nativa do Brasil, ela só consegue se reproduzir quando existe a broca da cana. A vespa não prolifera em ambientes naturais, por isso é necessário fazer a distribuição das cotésias constantemente no campo.

Pedra Agroindustrial S/A

#MOVIMENTE-SE

PRATIQUE ATIVIDADE FÍSICA E MANTENHA HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS

A PRÁTICA FREQUENTE DE ATIVIDADES FÍSICAS ASSOCIADA A UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, TRAZ DIVERSOS BENEFÍCIOS:

- Reduz risco de ataque cardíaco;
- Reduz incidência de diabetes (tipo 2) em adultos;
- Diminui sintomas de ansiedade e depressão;
- Reduz a incidência de certos tipos de câncer, como o de mama, próstata e cólon;
- Facilita o controle de peso;
- Diminui o colesterol total e os triglicerídeos, além de elevar o bom colesterol (HDL);
- Diminui o risco de desenvolver pressão alta;
- Ajuda a reduzir a pressão arterial em pessoas que já têm hipertensão;
- Combate a insônia;
- Promove bem estar psicológico.

Antes de iniciar qualquer atividade física, consulte um médico!

CAMINHADA
CORRIDA
CICLISMO
FUTEBOL
VÔLEI
DANÇA
PILATES

VERDURAS
FRUTAS
LEGUMES
ALIMENTOS INTEGRAIS